

BOLETIM SEMANAL DCZ*

PERÍODO SE 06/2016 (07.02 –13.02.2016)

NOTIFICAÇÕES ¹	
DENGUE	17
CHIKUNGUNYA	01
ZIKA	26

¹(residentes em Cuiabá)

DADOS ACUMULADOS REFERENTES AO ANO DE 2016 (notificações recebidas no CIEVS)

CASOS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	
			GESTANTES	OUTROS
Notificados	471	23	104	1.249

Bairros com maior número de notificações de D+C+Z em 2016 (até a data de 16.02.2016)²

NORTE				SUL				LESTE				OESTE			
BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z	BAIRRO	D	C	Z
CPA III	06	01	20	Pedra 90	31	00	205	Dom Aquino	19	00	45	Centro	5	00	30
CPA IV	05	00	17	Tijucal	18	02	43	Jd. Imperial	09	01	24	Sta. Isabel	04	00	45
CPA I	06	00	12	Jd. Industriário	03	00	27	Pedregal	22	00	22	Porto	02	03	24
Morada do Ouro	03	00	09	Nova Esperança	05	00	24	Renascer	02	01	15	Coophamil	02	00	13
Dr. Fabio	03	00	08	Res. Coxipó	10	00	16	Jd. Universitário	05	00	11	Ribeirão do Lipa	04	01	12

² bairros listados em ordem decrescente do total de notificações dos agravos DCZ transmitidos pelo *Aedes aegypti*

RESUMO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL – CCZ (SEMANA 06/2015)

ATIVIDADE SEMANAL	
Nº DE IMÓVEIS VISITADOS	12.670
Nº DE IMÓVEIS TRATADOS	2.006
Nº DE DEPÓSITOS TRATADOS	2.533

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES – 65.3617-1680.

COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487

MICROCEFALIA E SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ**Distribuição dos casos notificados de microcefalia por UF, até 30 de janeiro de 2016**

Unidades Federadas	Casos de Microcefalia e/ou malformações, sugestivos de infecção congênita			Total acumulado de casos notificados de 2015 a 2016
	Em investigação	Confirmados	Descartados	
Brasil	3.670	404	709	4.783
Distrito Federal	3	0	12	15
Goiás	69	0	0	69
Mato grosso	111	0	46	157
Mato Grosso do Sul	3	0	1	4
Centro- oeste	186	0	59	245

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Dos 404 casos confirmados de microcefalia e/ou outras alterações do sistema nervoso central (quadro acima), 17 tem relação ao vírus Zika.

Até o momento há a circulação autóctone do vírus Zika em 22 unidades da federação. São elas: GO, MG, DF, MS, RO, AM, PA, RO, MT, TO, MA, PI, CE, RN, PA, PE, AL, BA, ES, RJ, SP e PR.

OMS – A declaração da OMS de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela possível associação do vírus Zika com a microcefalia e síndromes neurológicas deve facilitar parcerias em todo o mundo, reunindo esforços de governos e especialistas para enfrentar a situação.

Nas recomendações da OMS não há restrição de viagens ou comércio com os locais onde há transmissão do vírus Zika. Recomenda-se nesse caso que as pessoas se protejam das picadas de mosquito. Principalmente as mulheres grávidas e em idade fértil, devem evitar o contato com o *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes, manter portas e janelas fechadas ou teladas e usar calça e camisa de manga comprida.

CUIABÁ – No corrente ano há a notificação de doze casos de microcefalia, dos quais dois aguardam resultado laboratorial, seis não são compatíveis com a definição de caso suspeito e quatro foram descartados 24 h após o parto. Estão em investigação dois casos de natimortos e um de aborto com possível relação com o ZIKAV.

Síndrome de Guillain-Barré (SGB) – Há nove casos notificados de SGB em Cuiabá, sendo quatro em residentes e cinco em não residentes, todos em processo de investigação. Houve um óbito por SGB notificado em 09.01.2016, em paciente do sexo feminino residente em Cuiabá.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
– 65.3617-1685 – cievs.sms@cuiaba.mt.gov.br
COORD. DE VIGILÂNCIA A DOENÇAS E AGRAVOS 65. 3617-1609

COORD. DE VIGILÂNCIA DE ZOONOSES – 65.3617-1680.

COORD. DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – 65. 3617-1487